



DESTAQUES ECONÔMICOS

Antônio José Martins

e-mail: martins_32@terra.com.br

VACINAÇÃO CONTRA PARALISIA INFANTIL SE-GUE ATÉ 31 DE AGOSTO – Não perca o prazo. É muito importante.

STF DECIDE – Guardas Civis Municipais podem aplicar multas de trânsito em todo o País.

CADERNETA DE POU-PANÇA – Apresenta retirada recorde de R\$ 4 bilhões em julho. Nossa comentarista: o investidor procura um melhor rendimento, é seu direito. Mas os financiamentos para casa própria diminuem. Uma pena, pois ainda é grande o déficit de moradias.

INVESTIGADOS NA OPERAÇÃO LAVA-JATO – Restituem R\$ 200 milhões. Nossa comentarista: é muito pouco! Pelo montante desviado, a devolução deveria ser de 100% do valor, acrescido de pesadas multas e correção monetária. Não é o que acontece com a pessoa física ou jurídica?

TESOURO SUSPENDE AVAL A EMPRÉSTIMOS PARA ESTADOS – Nossa comentarista: sem o aval do Governo Federal, vai ser difícil obter empréstimos externos. Problema, e dos grandes, para os governadores.

NÃO HAVERÁ ESTE ANO ADIANTAMENTO – De 50% do 13º salário para os apo-

sentados e pensionistas do INSS. Nossa comentarista: a justificativa é falta de caixa, mas estranhamente a notícia foi veiculada na véspera das manifestações contra o governo da presidente Dilma Rousseff. A conferir!

PAÍS SEDIA OLIMPÍADA DAS PROFISSÕES – Nossa comentarista: estaria o Brasil em condições de sediar tantos eventos?

GRUPO REALIZA MAIOR CHACINA DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO – Nossa comentarista: existiria pior notícia para o governo Alckmin nesse momento? Acredito que não!

GOVERNO PREVÊ MAIS DOZE USINAS NUCLEARES – Nossa comentarista: sabem para quando? 2050! Não seria muito cedo para tal previsão, ministro Eduardo Braga?

POLÍCIA FEDERAL ACUSA ODEBRECHT DE SUPERFATURAR ESTÁDIO DA COPA DO MUNDO – Nossa comentarista: perguntar não ofende, teria a PF o poder de acusar?

INDÚSTRIA AUTOMOBILIÁSTICA – VW e Ford irão parar a produção em São Bernardo do Campo durante uma semana.

Por hoje é só, tenham todos uma ótima semana!

TROVAS

J. R. do Amaral Lincoln

E da gestão Dilma - 2,
o que se pode esperar?
?Eu vos digo nada, pois
acabou sem começar!

O tempo, ora é bom, ora, não...
Importa em saber usar:
se é bom pra navegação,
é ruim para pescar.

Nosso amor foi repentino,
mas veio para ficar...
Tu prendeste o meu destino
como a areia prende o mar!

COLUNA DOS LEITORES DESABAFO

FAMÍLIAS SEM ÁGUA NO BAIRRO DO BAMBU

Na segunda-feira (17), Jairo Martins (Pepinho) esteve na redação deste jornal e informou que famílias residentes no Bairro do Bambu, em Tatuí, enfrentam problemas com a falta de água. Pepinho conta que as famílias utilizam somente água fornecida por um caminhão-pipa, mas gostariam que a água tratada chegassem às residências através dos encanamentos. "Eles não estão pedindo nada de graça", disse. Pepinho falou ainda que aguarda um posicionamento da Sabesp sobre a questão. Além do problema da água, os moradores pedem conservação na estrada de terra do bairro. Os moradores disseram que quando chove, forma-se muito barro no local e eles precisam sair de casa com dois pares de sapatos.

integração

EXPEDIENTE

Integração - o Jornal do Povo Ltda. -
Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CNPJ: 45.941.838/0001-18

DIRETOR RESPONSÁVEL:

José Reiner Fernandes (Reg. no MTB. N° 12095)

DIRETOR PROPRIETÁRIO

René José Rodrigues Fernandes

REDATORA:

Aideé Maria Rodrigues Fernandes (Reg. no MTB. N° 16035)

ESPORTES:

Rogério Lisboa (Reg. no MTB. N° 24727)

FUNDADORES em 24/12/1975:

José Reiner Fernandes, Francisco José Lang
Fernandes de Oliveira,
Roberto Antonio Carlesso, Ivan Gonçalves e
Acassil José de Oliveira Camargo

Propriedade da Empresa

Jornalística Integração - o Jornal do Povo Ltda.

Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CEP: 18270-820

e-mail: integracao@assetab.com.br

Impresso: A Tribuna de Piracicaba -

Rua Luiz Gama, 144 - Piracicaba/SP

COMISSÃO PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA

* Marcos Cintra

O segundo semestre começou em agosto na Câmara dos Deputados e seu presidente, Eduardo Cunha, disse que a discussão da reforma tributária será prioridade naquela Casa a partir de agora. Aliás, Cunha foi eleito presidente dizendo que colocaria a matéria em votação. Uma comissão está sendo criada para apresentar, em um prazo de trinta dias, uma proposta que reúna diversos projetos em tramitação.

É provável que em meio à atual crise política e econômica o tema não tenha o destaque necessário, mas a iniciativa do presidente da Câmara dos Deputados é bem-vinda. No governo Dilma a reforma tributária, que para ela nas eleições de 2010 era a "reforma das reformas", parou de vez. Nos últimos cinco anos, pelo menos, o País não avançou nem um pouco no sentido de racionalizar seu caótico sistema de impostos. Nada foi feito em termos práticos e o debate foi deixado de lado. Nem parece que o Brasil tem a pior estrutura tributária do mundo.

Um aspecto que deve ser colocado a partir da iniciativa de Eduardo Cunha diz respeito ao rumo que a discussão vai seguir. A questão é se a comissão que será formada vai efetivamente avançar no tema, discutindo uma reforma ampla, ou vai apenas continuar propondo ações pontuais. Os trabalhos não deveriam se restringir a uma ou outra medida para remendar tributos.

Algumas ações têm sido citadas como base para encaminhamento dos trabalhos pela comissão. Há propostas simplificadoras que foram levantadas mais recentemente

* Marcos Cintra é doutor em Economia pela Universidade de Harvard (EUA) e professor titular de Economia na FGV (Fundação Getúlio Vargas). Foi deputado federal (1999-2003) e autor do projeto do Imposto Único.

como a unificação das alíquotas do ICMS e a fusão do PIS e da Cofins, mas não dá para classificá-las como uma reforma tributária nos moldes que o país necessita. Obviamente que, dado o nível de complexidade da estrutura de impostos brasileira, qualquer medida que facilite a vida dos contribuintes é bem-vinda. Porém, seria conveniente que a comissão avançasse no sentido de se instituir um novo paradigma tributário, calcado numa filosofia simplificadora que substitua tributos declaratórios, de elevado custo e vulneráveis à sonegação, unificando-os sobre a movimentação financeira, base que reduz custos e elimina um dos grandes problemas do país que é a evasão fiscal.

A comissão que a Câmara dos Deputados está criando terá como meta analisar projetos que estão tramitando naquela Casa e lá há a PEC 474/01, que cria o Imposto Único Federal. Essa proposta já foi analisada por uma comissão especial em 2002 e aprovada por unanimidade pelos seus membros naquela ocasião. Ela deveria ser uma referência para os trabalhos atuais. A PEC propõe substituir vários tributos da União por apenas um que seria cobrado sobre as movimentações financeiras. Mas, nada impede que sua implantação seja gradual, começando pela extinção do PIS/Cofins, um dos tributos mais complexos do país.

Em meio ao atual cenário de desalento geral, seria promissor os parlamentares resgatarem a reforma tributária e a ideia do Imposto Único, que está parada há treze anos naquela Casa. Seria um ponto de luz na escuridão em que o País está mergulhado.

O IMPONDERÁVEL CURVILÍNEO DA SILVA

*GAUDENCIO TORQUATO

Há muita especulação no ar. Que o clima está fervilhando, não há dúvida. Que Dilma é a mais impopular presidente da República da história republicana, também procede. Que Lula tem receio de que as coisas cheguem a seu colo, é bem provável. Que o pacote fiscal do governo, desidratado pelo Congresso, prolongará a recessão econômica, é quase certeza. Que a presidente poderá ser condenada pelo Tribunal de Contas da União pelas "pedaladas" fiscais, é possível. Que o Tribunal Superior Eleitoral tome a decisão de desaprovar as contas de Dilma e Michel Temer, é uma tese a se levar em conta. Que o mesmo TSE possa separar as contas da presidente das contas do vice-presidente, desaprovando uma e aprovando outra, é alternativa viável. Que as delações premiadas continuariam a puxar políticos para o meio do furacão, é uma reta à vista.

Mas a política é balizada, como se sabe, pelo Senhor Imponderável Curvilíneo da Silva. Curvilíneo, em função da montanha de dúvidas que o jogo político oferece, e Silva, pela crença popular na única hipótese que escapa à imponderabilidade: o mar não está pra peixe. A começar pelo Silva do sobrenome do ex-presidente Luiz Inácio. A certeza é que o carismático (?) Lula está nervoso, à procura da melhor saída do atoleiro em que se encontram o PT, o governo Dilma e ele próprio. Quanto a uma eventual cena de Lula com as mãos para trás, embarcando num cambarão da PF, tratar-se de um desfecho que só o Senhor Curvilíneo explica, a começar pelas circunstâncias, os depoimentos consistentes dos delatores premiados, a efetividade de provas de que circulou pelo propinoduto da Petrobras, a força (?) do carisma, a aprovação/desaprovação das ruas etc.

Sabe-se que, a depender do juiz Sérgio Moro, não haverá argumento que o livre da convicção de que todos os que frequentaram os desvãos da Petrobras deverão atravessar as salas da PF em Curitiba. Quem quiser conhecer o roteiro do juiz Moro, basta ler seu trabalho sobre Considerações sobre a Mani Pulite, onde descreve os passos da Operação italiana, com destaque para a independência e a coragem dos promotores e juízes, a imagem desgastada da esfera política, o apoio da opinião pública, o papel da imprensa, as vantagens da delação premiada, a amplitude da investigação, os resultados alcançados, entre outros veteiros. Moro se imbuíu da "missão divina" de limpar o Brasil da sujeira por cima e por baixo do pano. Pelo visto, não fraquejará, indo até o fim e deixando aberta a possibilidade de condenar pessoas do mais alto calibre. Na Mani Pulite, foram condenados quatro ex-primários ministros.

Quanto ao impedimento da presidente Dilma, o argumento mais sólido, até o momento, é que falta o *leit-motiv*, o fato deslizador para a decisão, algo como a prova concreta de recebimento de propina, coisa desse tipo. O domínio de fato, que inspirou decisões no STF por ocasião do julgamento do mensalão, é afastado do processo. E como decide o político? Com um olho no cargo, outro nas ruas. Os postos na administração pública seguram os votos a favor ou contra o governo. Nesse ponto, a dúvida persiste: em tempos de vacas magras, o que o governo pode distribuir? A divisão de comandos na administração saciará o apetite de todos os partidos da base? O governo tem munição para enfrentar a luta por cargos, quando ele mesmo pensa em cortar o número de Ministérios, hoje somando 39? A economia é a locomotiva da política. Se a locomotiva não tem combustível, o trem para. Os ocupantes dos carros, resta ouvir o clamor da turba. Se o caso for esse, os representantes tomarão distância do Executivo, fazendo fila para contestar a chefe do Executivo. E quando dirigentes das casas representativas entrarem na lista de suspeitos envolvidos na Mani Pulite brasileira? Eis o imbróglio que dá vida à Sua Excelência, o Senhor Imponderável Curvilíneo da Silva, cujo sobrenome exprime a única certeza que se tem: a crise vai longe.

NOTAS

O MODELO MANIPULITE

Em Considerações sobre a Operação Mani Pulite, Sérgio Moro traça considerações sobre aquela Operação, na Itália.

COMO COMEÇOU

Começou com a prisão de Mário Chiesa, que devia seu cargo administrativo ao Partido Socialista Italiano e foi preso com propina no bolso, cerca de sete milhões de liras, que teria recebido de uma companhia de limpeza. Posteriormente, mais de quinze bilhões de liras teriam sido arrestadas em contas bancárias, imóveis e títulos públicos de sua propriedade.

CORAGEM DOS JUÍZES

"A coragem de muitos juízes, que ocasionalmente pagam com suas vidas para a defesa da democracia italiana, era contrastado com as conspirações de uma classe política dividida e a magistratura ganhou uma espécie de legitimidade direta da opinião pública". Não escapa ao juiz Moro o fato de os juízes italianos serem "jovens".

AMPLITUDE

Lembra o juiz paranaense que dois anos após ser deflagrada, "2.993 mandados de prisão haviam sido expedidos; 6.059 pessoas estavam sob investigação, incluindo 872 empresários, 1.978 administradores locais e 438 parlamentares, dos quais quatro haviam sido primeiros-ministros".

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP é consultor político e de comunicação. Twitter: @gaudtorquato

BAPTISADO

Dia 22, realizou-se o baptizado de Oswaldo Thereza, filha do sr. Ernesto Lalau Amadei e de sua ex-ma. esposa, Zulmira Amadei. Foram parnymphos desse acto o sr. Cornélio Pereira e sua ex-ma. senhora.

JORNAL DE TATUÍ

De amanhã em diante, fará parte desta folha, como repórter de informações e de noticiário, o sr. Raphael Machado, para o qual solicitamos toda a atenção de nossos amigos e assignantes, nos assumptos que se referirem ao "Jornal de Tatuí".